

CONSTRUIR COMPETÊNCIAS

E HABILIDADES EM

EAD: minha nova jornada

Maria Madrilene de Carvalho Costa

Palmas-2015

Construir Competências e Habilidades em EAD: minha nova jornada

A Educação a Distância EAD é uma modalidade de ensino/aprendizagem mediados por tecnologias da informação e comunicação que permitem tanto ao professor, quanto ao aluno estarem em ambientes físicos diferentes e possibilitam condições para gerenciar seu próprio tempo, aprendizado e autonomia para estudar e/ou desenvolver atividades de acordo com seu tempo disponível.

Um dos motivos que me leva a fazer o Curso Tutoria



em EAD.

O que é EAD?

A Educação a Distância EAD é uma modalidade de educação efetivada através do uso de tecnologias de informação e comunicação, onde professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, utilizada principalmente na Educação Superior e em cursos abertos, entre outros.

Uma das finalidades deste livro é apresentar um breve relato de conceitos desta modalidade de educação, elaborados a partir das várias leituras realizadas durante o curso, Tutoria em EAD, com base alguns autores e em experiências anteriores consideradas exitosas em minha formação em Educação a Distância.



Além de responder ao questionamento da tutora Rosita: **Até aqui, como está sendo o curso para você?** Pretendo dialogar também um pouco a respeito da minha trajetória nessa “nova” modalidade de fazer educação, assim como a utilização das TCCs em educação.

Minha trajetória em EAD nesse novo modelo iniciou na década de 90 pós LDBEN, quando participei do curso para formação de tutores, na implantação da AEDCOM no Estado do Tocantins.

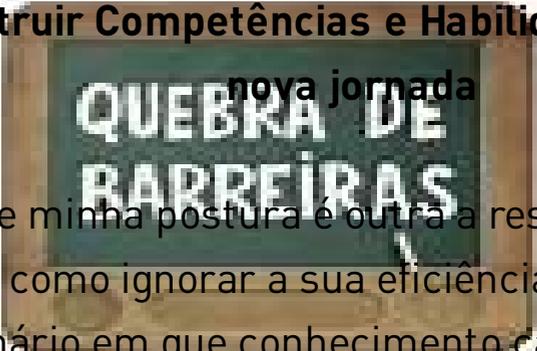
Com as novas exigências da Lei 9.394/96, o Estado precisava formar os professores em nível superior, com certa urgência. Na época professores do Paraná, vieram ministrar o curso para os professores da UNITINS e para representantes das Delegacias Regionais de Ensino, hoje, Diretorias Regionais de educação, fiz o curso representando a DRE de Guaraí.

Na ocasião confesso particularmente eu não acreditava muito em cursos feitos a distância, apesar de que esse era tele-presencial, parecia impossível que dali saíssem profissionais com as competências e as habilidades necessárias para atender as necessidades demandadas na época pelos novos paradigmas educacionais sugeridos pela citada lei. Por esse motivo optei pela docência no ensino superior presencial. Iniciei trabalhando no Projeto Formação de Professores em regime especial, convênio SEDUC/UNITINS, logo em seguida no Instituto de Ensino Superior de Guaraí- IESG, hoje Faculdade Guaraí.

Acredito que essa resistência na época seja um dos motivos que me levam ainda a enfrentar várias barreiras em Educação a Distância.

Construir Competências e Habilidades é Minha

nova jornada



QUEBRA DE
BARREIRAS

Hoje minha postura é outra a respeito da EAD, não tem como ignorar a sua eficiência e importância num cenário em que conhecimento cada dia deve ser desconstruído e reconstruído, além de que, cada vez mais o fator tempo é mais escasso e a urgência maior, não tem como acompanhar, porém, sempre que me comprometo em realizar algum curso na área de tecnologia tenho clareza das minhas limitações.

Apesar de gostar de ser desafiada, de aprender a aprender e pela sede que tenho por novos conhecimentos, não tem sido uma tarefa fácil.

Deixar a cultura dos livros e do caderno, metodologias e recursos que sei muito bem manusear, para me apropriar dos recursos tecnológicos que dependem da utilização da internet, dos Hardwares e seus componentes, Software e seus meios, Sistemas de telecomunicações, e da gestão de informações e de dados, enfrento desafios.

Porém, levando em consideração a outros cursos realizados, nesse, estou mais segura, acredito que as experiências acumuladas entre um curso e outro estão me ajudando. Outro fator que considero importante é o fato de eu estar esperando a minha aposentadoria, novas demandas e necessidades estão se desencadeando, como por exemplo, preciso me redescobrir, necessito planejar um novo rumo para minha vida diária.

Detesto cozinhar, lavar, passar, não que seja uma atividade irrelevante, pelo contrário, admiro quem faz bem essa tarefa, o problema é outro, não aprendi por falta de oportunidade, fazê-las, sempre trabalhei 40, 60 horas fora de casa, desde a década de 70, então me dediquei apenas a tarefa da docência e com a educação de modo geral.

Então, como disse anteriormente, vou me aposentar, isso nunca foi o meu fraco, mas agora reconheço que mesmo contra a minha vontade, é um direito e devo usufruí-lo. A EAD para mim é uma das possibilidades que tenho para prosseguir a minha vida social e intelectual, pretendo com esse curso em tutoria e outros que já realizei desenvolver melhor minhas habilidades e construir competências básicas

para trabalhar com EAD em cursos de graduação e pós-graduação e outras demandas que certamente surgirão. minhas habilidades e construir competências básicas para trabalhar com EAD em cursos de graduação e pós-graduação e outras demandas que certamente surgirão.

Além de reconhecer a EAD como uma modalidade eficiente para acelerar e atender ainda que parcialmente a demanda atual na área de formação inicial e continuada digo parcialmente porque continuo defendendo que ela não é e nunca será a salvadora da pátria ainda que reconhecendo seus benefícios, sua eficiência e compreendendo que num país em que direitos a educação já foi negada à maioria da sua população, já avançou e muito tem para avançar.

Além da Educação a Distância se faz necessárias mais Políticas Públicas para melhorar a educação presencial e ampliar as condições para que a EAD possa cumprir melhor seu papel na educação brasileira em todo seu território.

REFERÊNCIAS

BARRETO, R. G. Tecnologia e educação: trabalho e formação docente. Educação e Sociedade, n. 89, p.1181-1201, set/dez. 2004

BARRETO, R. G. As tecnologias da informação e da comunicação nas políticas de formação de professores: os sentidos da reconfiguração de trabalho-formação docente. Relatório de Pesquisa apresentado ao CNPq, 2007.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. Quem é o aluno virtual? In: _____. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: ArtMed, 2005. p. 23- 35.

<http://www.livrosdigitais.org.br/editando-livro/76735XESUYM5?page=8>